

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Setembro 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 133,8 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB + 0,88%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI + 0,43%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

98,9%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,091
Última distribuição por cota

R$ 222.079
Liquidez Diária

IDA INFRA -0,57%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs IDA Infra

R$ 8,93
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Setembro foi marcado por alguma escalada no Oriente Médio, com EUA e Irã trocando novas ofensivas e o conflito se ampliando para ataques contra instalações de energia na Arábia Saudita. O tráfego no Estreito de Ormuz fluiu melhor que nos meses anteriores, mas os preços de frete e seguros continuam refletindo uma situação longe da normalidade. Em 28 de setembro, o presidente Trump rejeitou uma proposta iraniana para a plena reabertura do estreito. O Brent encerrou setembro ao redor de US$ 103,5/barril (contrato de novembro), alta de cerca de 14% no mês, após fechar agosto a US$ 90,5.

Em 16 de setembro, o FOMC, por unanimidade, elevou a taxa de juros em 25 bps, para a faixa de 3,75% a 4,00% a.a., no primeiro aumento desde julho de 2023. O movimento era esperado após o discurso de Kevin Warsh em Jackson Hole, em agosto, mas o tom da mensagem do presidente do Fed foi duro, afirmando que a inflação está alta há tempo demais e que as leituras de verão não indicam melhora relevante da tendência subjacente. A mediana das projeções do comitê indica mais uma alta de 25 bps até o fim de 2026.

A reboque, se intensificou em setembro o estresse na ponta longa da curva de juros norte-americana, com a Treasury de 30 anos atingindo 5,63% em 30 de setembro, maior patamar desde 2002, enquanto a de 10 anos encerrou o mês a 5,29%, nível não visto desde 2007. O aumento das recompras nos vértices de 10-20 e 20-30 anos — de US$ 2 bi para ao menos US$ 4 bi por operação, entre 9 de setembro e 4 de novembro — não foi suficiente para conter a abertura das taxas, diante dos temores inflacionários e uma atividade mais forte do que o esperado. Preocupações com a deterioração fiscal em economias desenvolvidas, especialmente França e Reino Unido, intensificaram o sell-off no fim do mês.

No campo comercial, as tarifas impostas pelos EUA ao Brasil seguem integralmente em vigor apesar de alguma distensão diplomática. Em 30 de setembro, Brasil e EUA decidiram criar um grupo de trabalho para discutir as medidas tarifárias. Mas não há acordo nem sinalização de reversão a curto prazo, com a prioridade brasileira sendo ampliar a lista de exceções. Uma solução ampla parece improvável no curto prazo.

O IPCA de agosto registrou deflação de 0,32% (consenso de -0,28%, ante alta de 0,07% em julho), levando o acumulado em doze meses de 4,44% para 4,22%, dentro do intervalo de tolerância. A composição foi benigna, com o item serviços estável no mês (0,00%, ante 0,56% em julho). Os serviços intensivos em trabalho recuaram de 7,29% para 7,19% em doze meses, mas seguem sendo o principal ponto de resistência da cesta. Já o IPCA-15 de setembro reverteu a tendência e surpreendeu para cima, com alta de 0,70% (vs. consenso de 0,53% e acima de todas as estimativas do levantamento), com as onze áreas pesquisadas em alta e o acumulado em doze meses subindo de 4,24% para 4,47%. A pressão veio da energia elétrica (+7,42%, com o fim do bônus de Itaipu), das passagens aéreas (+9,82%) e da retomada dos alimentos no domicílio (+0,38%).

Em 16 de setembro, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% a.a., no quinto corte consecutivo do ciclo iniciado em março, que acumula 1,25 p.p. desde então. O corte estava integralmente precificado e o comunicado manteve o tom cauteloso, com o comitê reiterando que a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações. Na pesquisa Focus de 28 de setembro, a mediana da Selic passou de 13,75% para 13,50% para o final de 2026, com IPCA de 4,99%, acima do teto da meta, e PIB de 1,86%. Entendemos que os dados de atividade e inflação, aliados ao nível de taxa de juros lá fora, sugerem necessidade de um ciclo mais longo de juros nominais elevados. Entretanto, a curva futura de juros indica alta probabilidade de novo corte de 25 bps na próxima reunião do Copom.

A curva de juros doméstica fechou em todos os vértices ao longo de setembro, descolada da abertura das Treasuries. Na ponta curta, o DI jan/27 fechou cerca de 6 bps, encerrando o mês a 13,56%, em linha com a decisão do Copom e com a desaceleração da atividade. O meio da curva fechou 40 bps (jan/29 a 13,79%) e a ponta longa, 55 bps (jan/31 a 13,96%), movimento associado à maior percepção de chance de alternância de poder em 2027, que, na leitura do mercado, levaria a um ajuste fiscal mais rigoroso. As pesquisas do mês indicavam disputa acirrada às vésperas do primeiro turno, em 4 de outubro, com Flávio Bolsonaro ainda atrás de Lula mas apresentando melhor momento na margem.

No câmbio, o real ficou praticamente estável em setembro: o dólar encerrou o mês a R$ 5,17, queda de cerca de 0,15% no mês, acumulando queda de 5,75% no ano, depois de fechar a R$ 5,23 em 28 de setembro, o maior valor em seis meses. O Ibovespa avançou 5,03%, aos 186.340,46 pontos, no melhor mês desde janeiro, acumulando alta de 15,65% em 2026 e de 8,32% no terceiro trimestre, com destaque para bancos e setores ligados à atividade doméstica, favorecidos pelo fechamento dos juros futuros.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Após o fechamento do mês, o primeiro turno surpreendeu com Flávio Bolsonaro à frente registrando 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula, e os dois disputam o segundo turno em 25 de outubro. A reação dos mercados em 5 de outubro foi forte: o Ibovespa subiu 7,70%, a 206.911 pontos, recorde histórico, o dólar recuou 4,65%, a R$ 4,98, e os contratos de DI com vencimentos entre 2 e 6 anos atingiram o limite de oscilação diária (em fechamento de taxas).

Os dados de atividade seguiram mostrando arrefecimento gradual, com surpresa positiva no mercado de trabalho. O Novo Caged registrou abertura de 165,8 mil vagas formais em agosto, bem acima do consenso (93,5 mil) e do saldo de julho (55,9 mil, já revisado), ainda que no segundo pior agosto da série; no acumulado do ano, 1,134 milhão de vagas contra 1,517 milhão em igual período de 2025 (-25,2%), o menor saldo para o período desde 2020. A PNAD Contínua apontou desocupação de 5,3% no trimestre até agosto, estável frente ao trimestre até julho, com recorde de 103,5 milhões de pessoas ocupadas. O IBC-Br de julho caiu 0,22% na margem, pior que o consenso (-0,10%), no segundo recuo consecutivo, e o PIB do segundo trimestre cresceu 0,5% (consenso de 0,4%), desacelerando frente aos 1,1% do primeiro, com a agropecuária puxando o avanço.

De acordo com dados compilados por pesquisa do ABC Brasil, os fundos de crédito privado tiveram captação líquida de R$ 3,9 bi no mês, em desaceleração frente a agosto, mas ainda no campo positivo, somando R$ 51,6 bi em 2026. A mediana dos spreads de papéis em CDI negociados no secundário ficou praticamente estável no mês (alta de 3 bps, de 89 para 92 bps). No segmento de infraestrutura o quadro foi diferente: após o efeito técnico positivo do vencimento das NTN-Bs em agosto (que impulsionou algum fluxo de recursos para infraestrutura), os fundos voltaram a registrar resgates líquidos, de R$ 1,1 bi no mês, acumulando R$ 12,6 bi no ano. Ainda segundo a pesquisa do ABC Brasil, nas debêntures incentivadas, a mediana dos spreads no secundário abriu 37 bps (de NTN-B - 8 bps para NTN-B + 29 bps), maior patamar desde outubro de 2024.

No mês, o IDA DI rendeu o equivalente a 93% do CDI, enquanto o Idex DI Geral (JGP) rendeu 96,9% do CDI e o IDA IPCA Infra 37,9% do CDI. No ano, os índices acumulam rentabilidade nominal de 103,9% do CDI, 111,3% do CDI e 39,7% do CDI, respectivamente. Ainda no mês, o IMA-B rendeu o equivalente a 289,1% do CDI (96,2% do CDI no ano).

O ritmo de atividade no mercado primário segue fraco no comparativo anual, ainda que melhor em relação a ago/26. No mês, as emissões de crédito privado totalizaram R$ 48,1 bi vs. R$ 32,4 bi em ago/26 e R$ 68,3 bi de set/25. No total, 51% do volume foi distribuído a mercado e as ofertas em andamento somavam R$ 77,3 bi ao fim do mês, com pipeline concentrado em ativos estruturados (CRI, CRA e FIDC).

O mercado secundário também segue com menor atividade no comparativo anual. O volume negociado somou R$ 106 bi, contra R$ 87 bi em ago/26 e R$ 123 bi em set/25, sendo R$ 37 bi em debêntures incentivadas e R$ 44 bi em não incentivadas. A abertura de spreads, concentrada nas incentivadas, convive com dispersão entre emissores, com o ciclo prolongado de juros altos cobrando seu preço nas estruturas mais alavancadas. O fechamento das NTN-Bs com a percepção de um cenário eleitoral de menor risco fiscal pode reduzir a pressão de marcação nas incentivadas, enquanto o fluxo de resgates segue no radar.

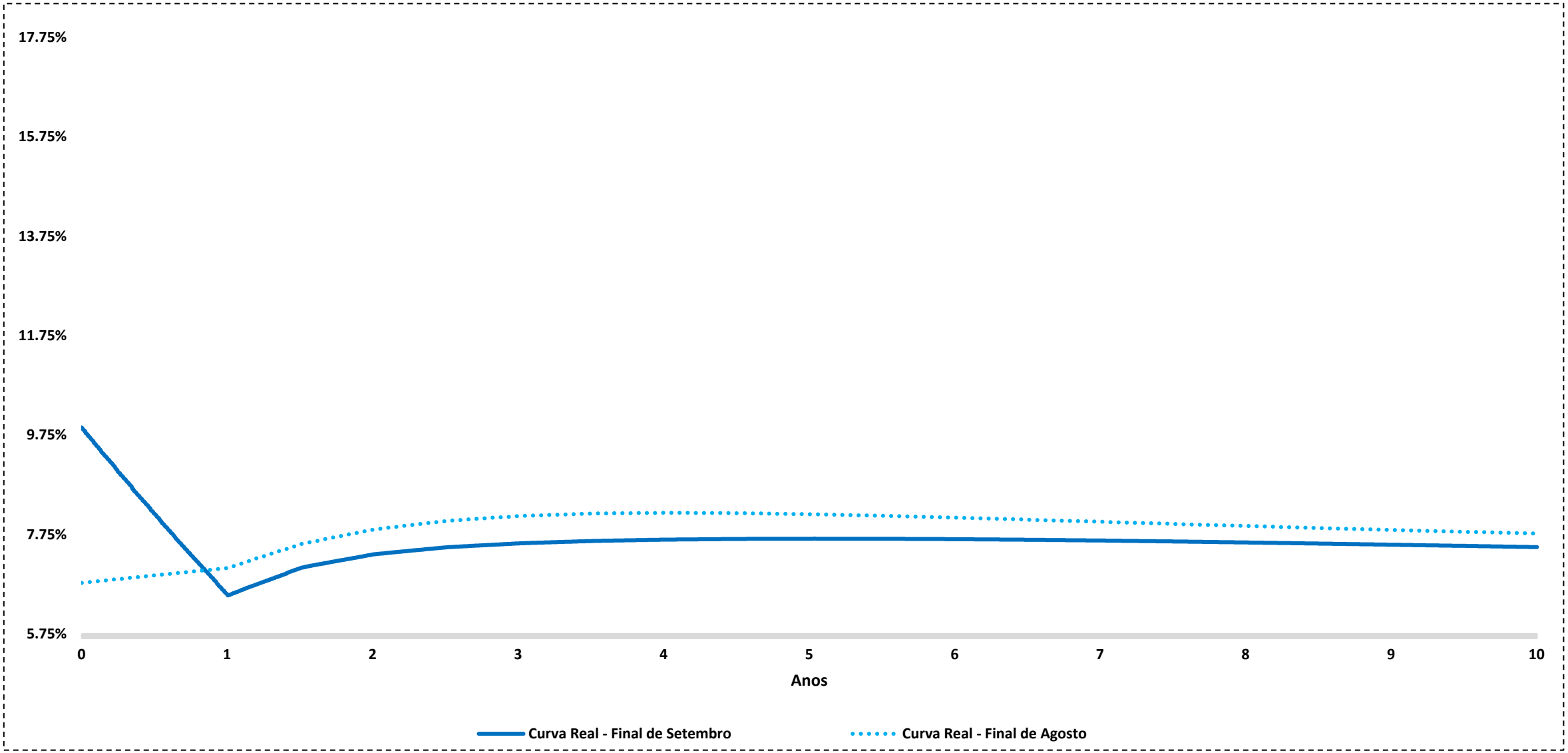
Atualização CRI TPPF

Em setembro, a devedora quitou integralmente as parcelas em atraso, acrescidas de multa e encargos moratórios, além da PMT do mês, e o CRI TPPF encontra-se adimplente. Neste mês, o fluxo de recebíveis do contrato com a Keytrade, empresa global de fertilizantes, foi cedido fiduciariamente e passou a integrar a estrutura de garantias da operação, o que deverá proporcionar maior regularidade ao fluxo de pagamentos. A operação também conta com garantia real equivalente a 143,5% do saldo devedor, considerando o valor de venda forçada indicado no laudo de avaliação.

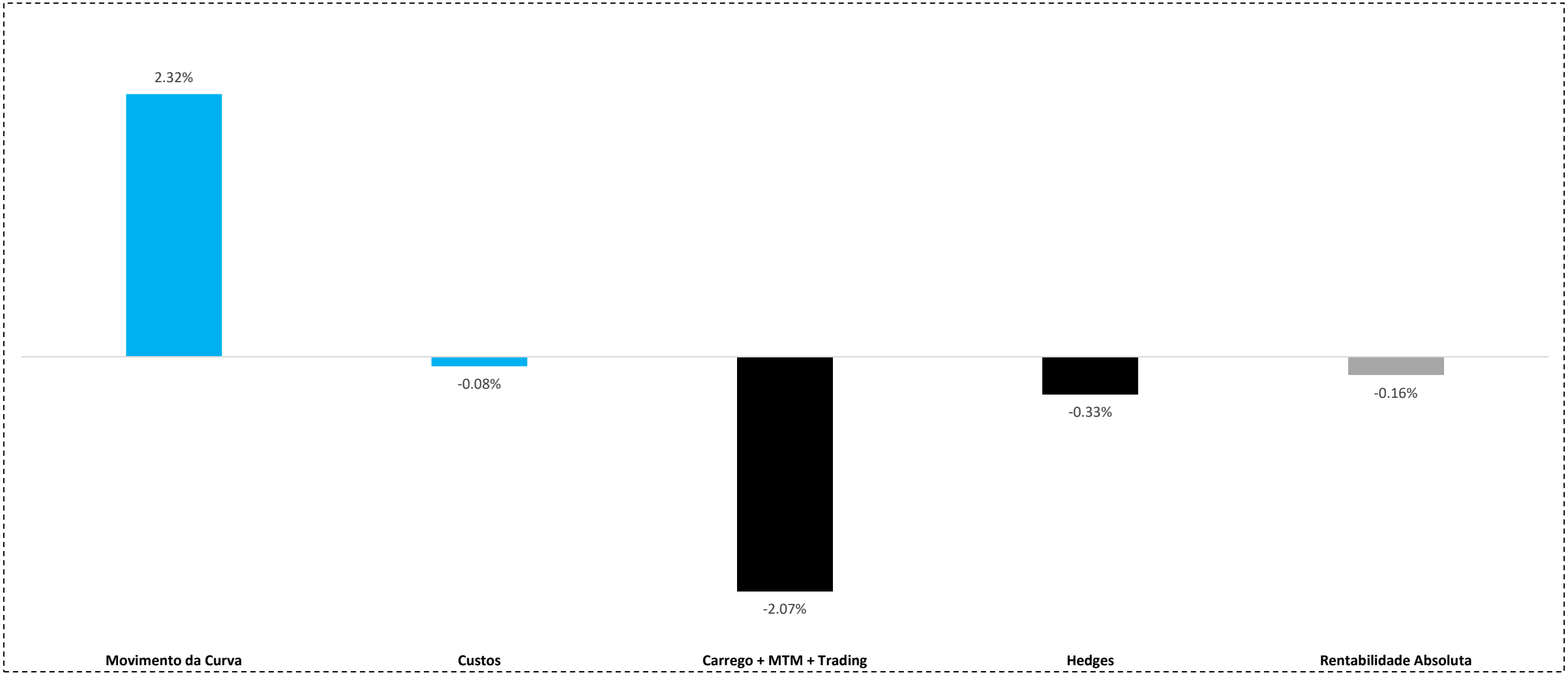
Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Setembro

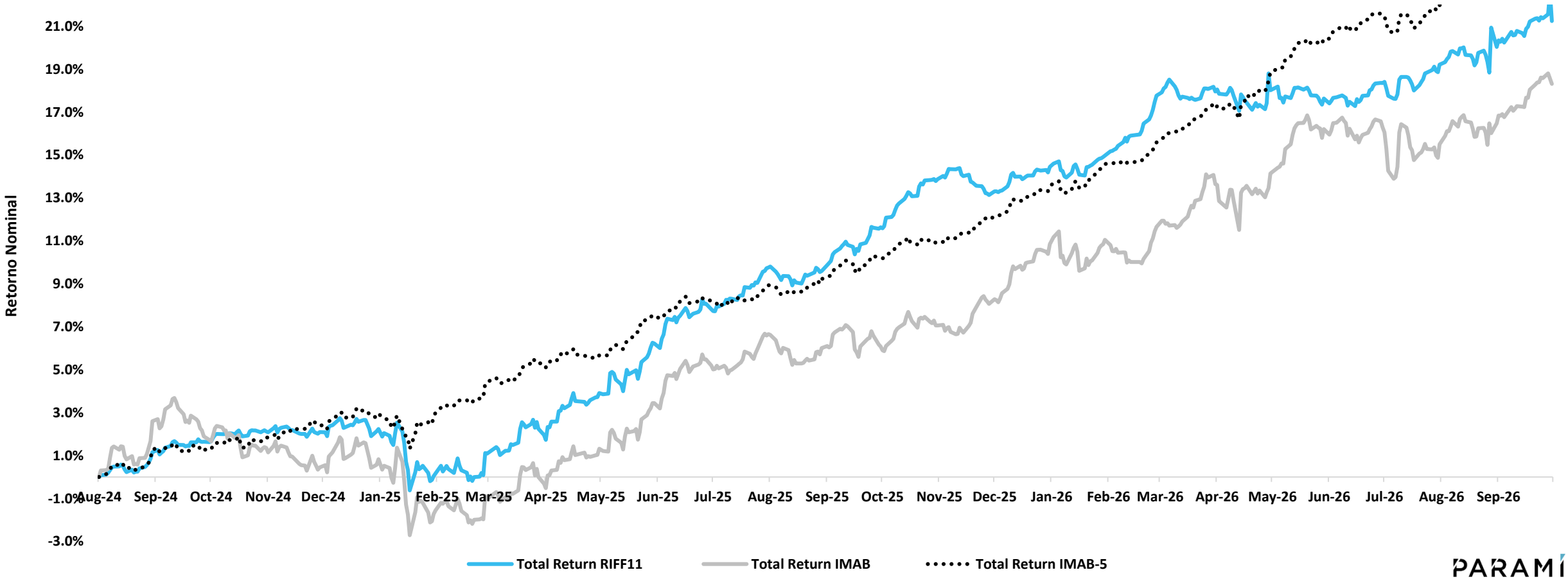


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade do IMAB.

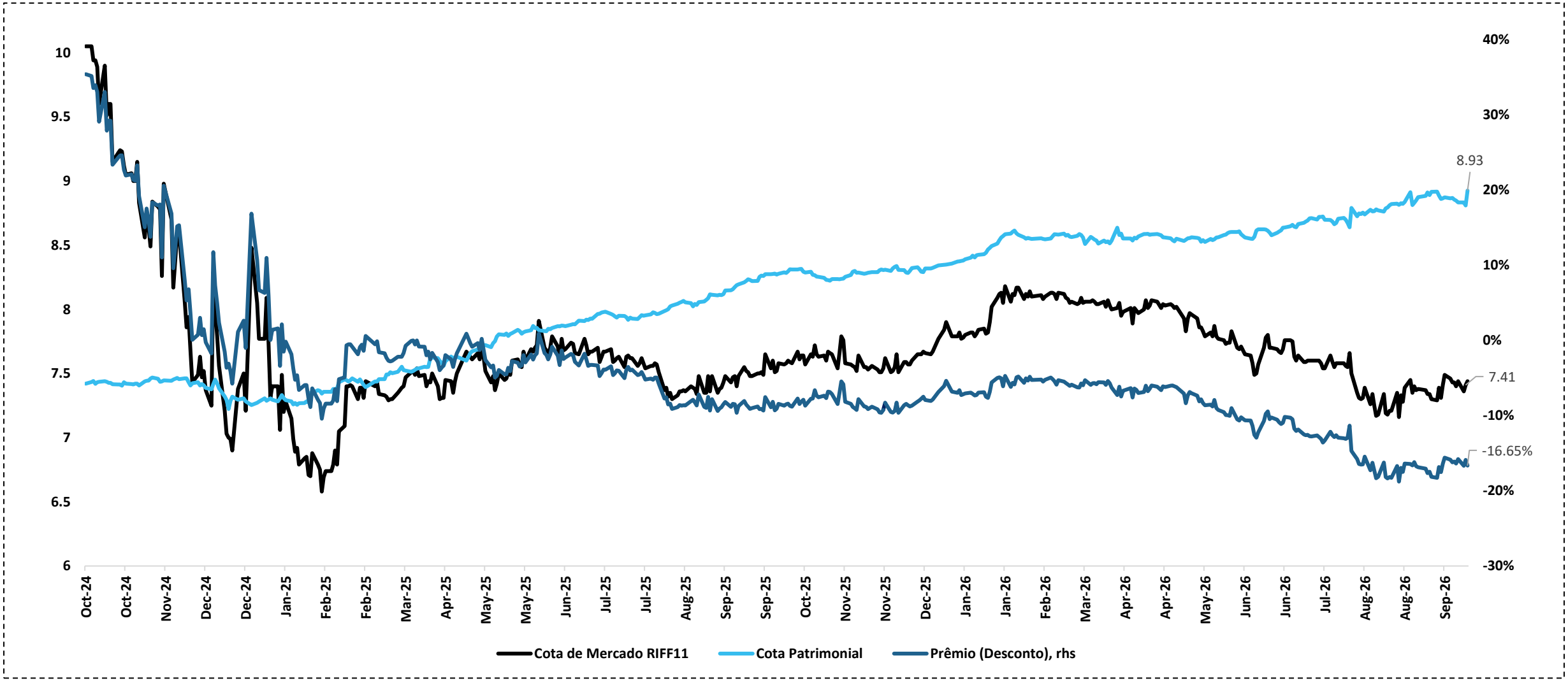
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

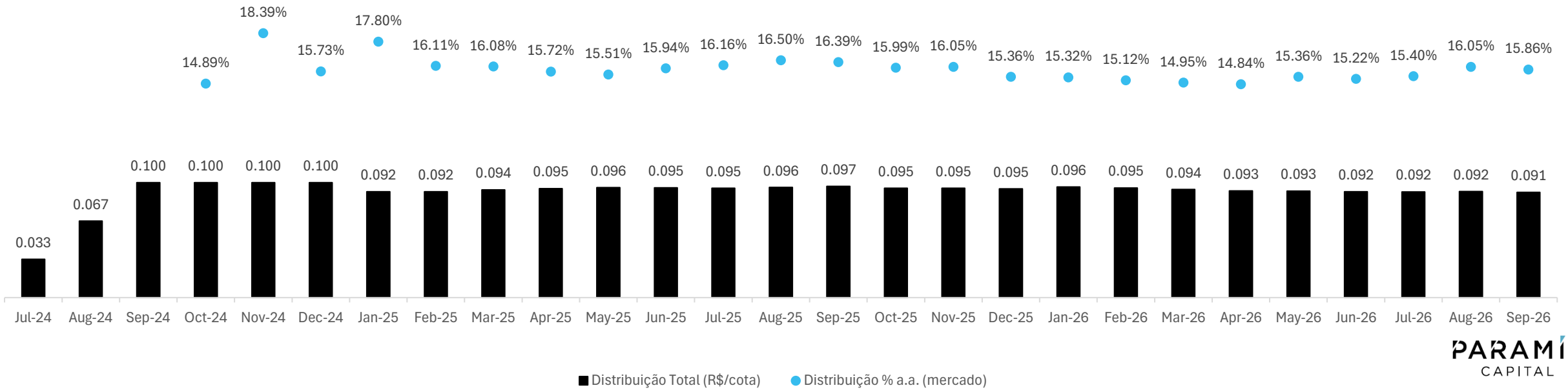
Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
6.50	13.0%	4.8%
6.56	12.8%	4.6%
6.62	12.6%	4.4%
6.68	12.4%	4.2%
6.74	12.2%	4.1%
6.80	12.0%	3.9%
6.86	11.8%	3.7%
6.92	11.6%	3.5%
6.98	11.6%	3.3%
7.04	11.2%	3.2%
7.10	11.0%	3.0%
7.16	10.8%	2.8%
7.22	10.6%	2.6%
7.28	10.5%	2.5%
7.34	10.3%	2.3%
7.40	10.1%	2.1%
7.44	9.9%	1.9%
7.52	9.7%	1.7%
7.58	9.5%	1.6%
7.64	9.3%	1.4%
7.70	9.1%	1.2%
7.76	8.9%	1.0%
7.82	8.8%	0.9%
7.88	8.6%	0.7%
7.94	8.4%	0.5%
8.00	8.2%	0.3%
8.06	8.0%	0.2%
8.12	7.8%	0.0%
8.18	7.6%	-0.2%
8.24	7.4%	-0.3%
8.30	7.3%	-0.5%
8.36	7.1%	-0.7%

*Pré taxa de administração

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Data Pagamento	Data Ref M-1	Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
2024-08-14	2024-07-31	Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
2024-09-16	2024-09-02	Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
2024-10-14	2024-09-30	Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
2024-11-14	2024-10-31	Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
2024-12-13	2024-11-29	Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
2025-01-14	2024-12-30	Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
2025-02-14	2025-01-31	Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
2025-03-18	2025-02-28	Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
2025-04-14	2025-03-31	Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
2025-05-15	2025-04-30	Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
2025-06-13	2025-05-30	May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
2025-07-14	2025-06-30	Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
2025-08-14	2025-07-31	Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
2025-09-12	2025-08-29	Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
2025-10-14	2025-09-30	Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
2025-11-14	2025-10-31	Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
2025-12-12	2025-11-28	Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
2026-01-14	2025-12-30	Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
2026-02-13	2026-01-30	Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
2026-03-13	2026-02-27	Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
2026-04-15	2026-03-31	Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%
2026-05-15	2026-04-30	Apr-26	0.093	0.000	0.093	9.101	8.01	1.091%	1.02%	1.16%	12.96%	14.84%
2026-06-15	2026-05-29	May-26	0.093	0.000	0.093	9.085	7.74	1.075%	1.02%	1.20%	12.96%	15.36%
2026-07-13	2026-06-29	Jun-26	0.092	0.000	0.092	9.032	7.76	1.067%	1.02%	1.19%	12.96%	15.22%
2026-08-13	2026-07-30	Jul-26	0.073	0.019	0.092	8.978	7.66	1.215%	1.02%	1.20%	13.01%	15.40%
2026-09-14	2026-08-28	Aug-26	0.092	0.000	0.092	9.041	7.39	1.095%	1.02%	1.25%	12.96%	16.05%
2026-10-14	2026-09-29	Sep-26	0.091	0.000	0.091	8.964	7.41	1.083%	1.02%	1.23%	12.96%	15.86%



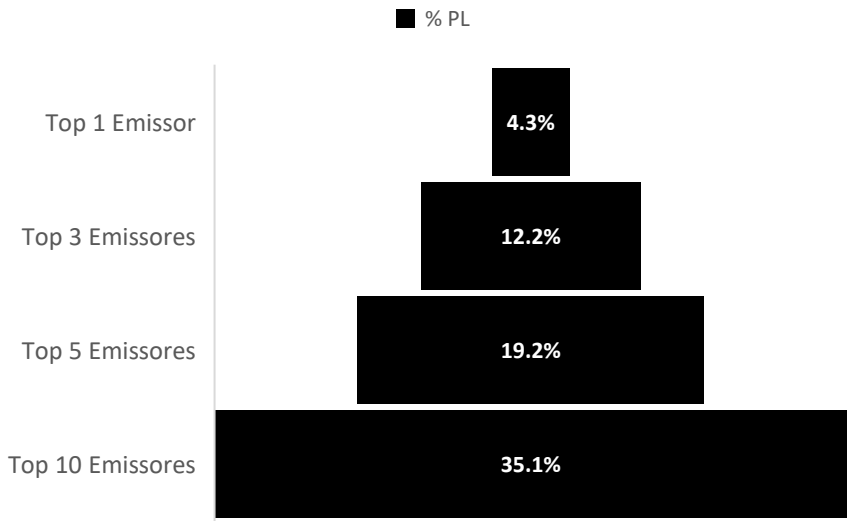
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **88 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

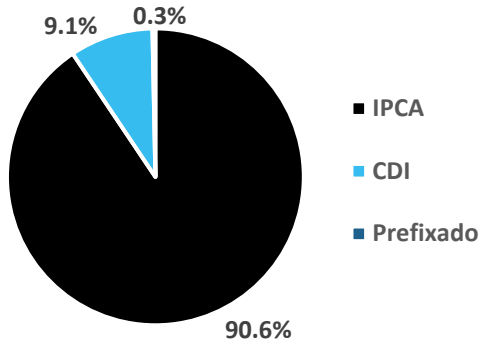


#88 Emissores Privados na Carteira

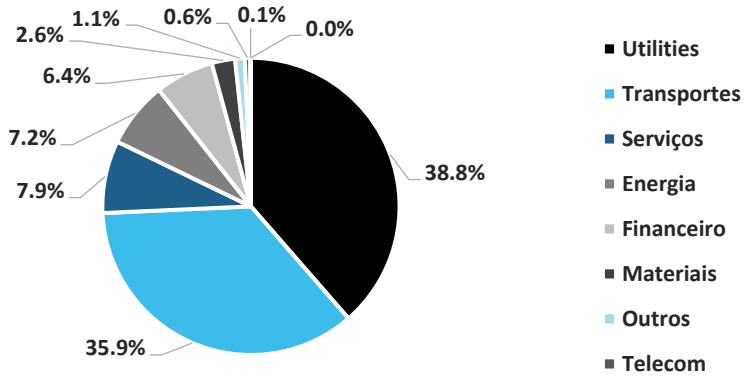
1,09% Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

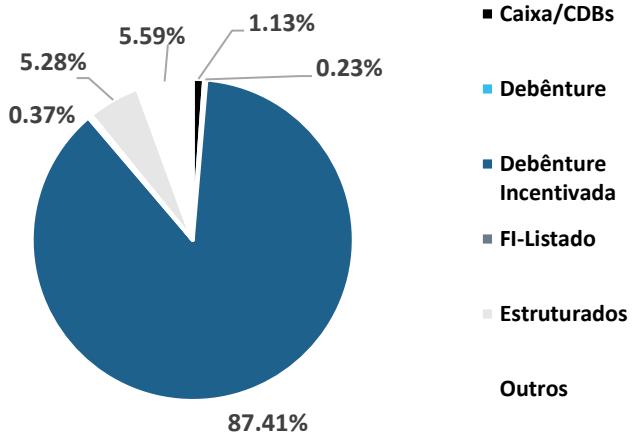
POR INDEXADOR



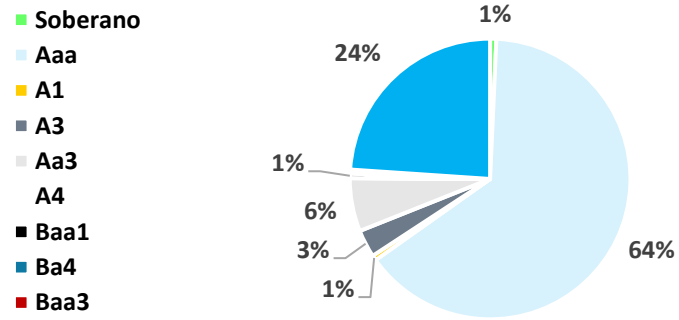
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



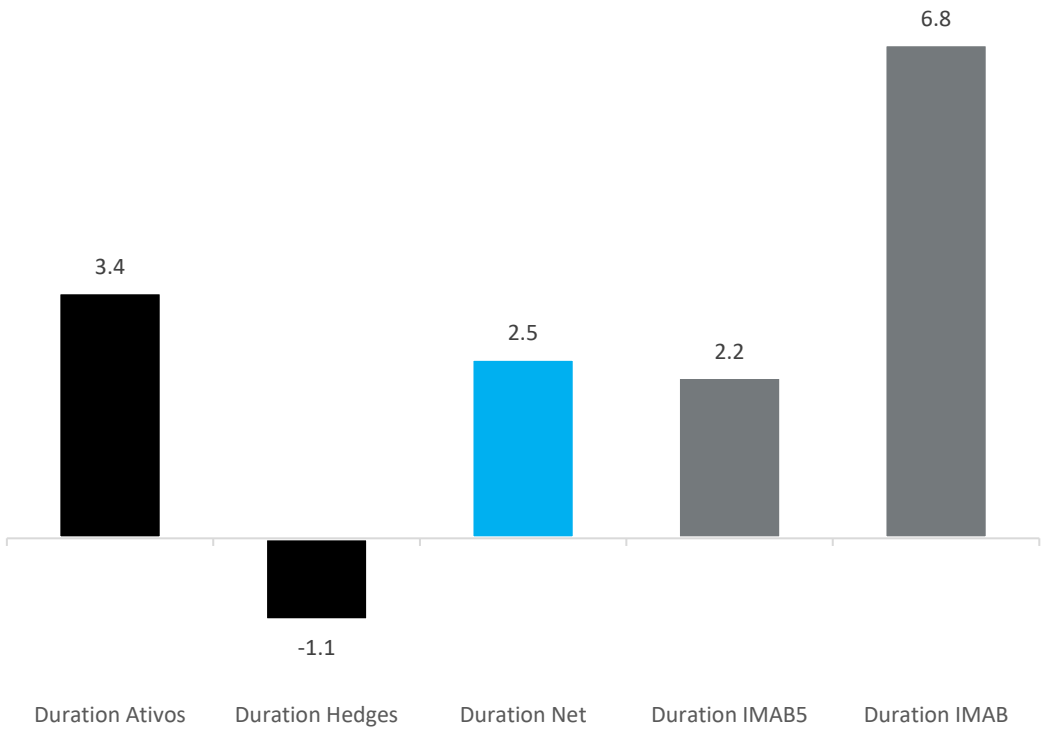
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **88 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

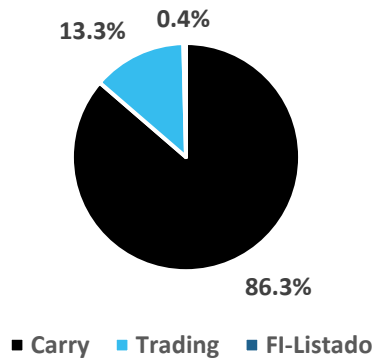


YIELD MTM

NTNB+ 0,88% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 0,43% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,782,265 (4.27%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,322,430 (3.93%)
RUMO MALHA PAULISTA	4,894,423 (3.62%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,501,101 (3.33%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,387,833 (3.24%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,311,372 (3.19%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,230,127 (3.13%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	4,184,943 (3.09%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,111,220 (3.04%)
PRS AEROPORTOS	4,063,090 (3.00%)
PORTO PONTA DO FELIX	3,962,569 (2.93%)
AES BRASIL OPERACOES	3,904,782 (2.89%)
AUTOPISTA LITORAL SUL	3,288,668 (2.43%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	3,227,593 (2.39%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	3,092,330 (2.29%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,011,522 (2.23%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO	2,840,761 (2.10%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,823,814 (2.09%)
COPEL DISTRIBUICAO	2,818,809 (2.08%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,607,185 (1.93%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	2,564,484 (1.90%)
ORIZON MEIO AMBIENTE	2,501,136 (1.85%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,414,326 (1.78%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,113,671 (1.56%)
KLABIN	2,106,626 (1.56%)
MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE	1,990,960 (1.47%)
CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	1,984,397 (1.47%)
COPEL GERACAO E TRANSMISSAO	1,967,325 (1.45%)
MRS LOGISTICA	1,773,090 (1.31%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,612,279 (1.19%)
ENEVA	1,418,298 (1.05%)
CESG - CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE GUANAMBI	1,379,882 (1.02%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
MEZ 5 ENERGIA	1,322,399 (0.98%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	1,284,269 (0.95%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL	1,266,974 (0.94%)
UHE São Simão Energia	1,061,682 (0.78%)
ENGIE BRASIL ENERGIA SA	1,025,623 (0.76%)
NORTE ENERGIA	993,912 (0.73%)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	992,863 (0.73%)
RAÍZEN ENERGIA	984,378 (0.73%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	975,475 (0.72%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	946,437 (0.70%)
AES TIETE ENERGIA	941,270 (0.70%)
BARREIRAS HOLDING	925,439 (0.68%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	922,028 (0.68%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	919,070 (0.68%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	806,224 (0.60%)
ORIGEM ENERGIA	801,642 (0.59%)
ALGAR TELECOM	707,182 (0.52%)
CSN MINERACAO	701,844 (0.52%)
BANCO CNH	685,918 (0.51%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	623,305 (0.46%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	614,356 (0.45%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	579,028 (0.43%)
SUZANO	575,968 (0.43%)
NU FI-INFRA	483,469 (0.36%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	480,314 (0.35%)
BANCO PAN	463,761 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	436,827 (0.32%)
ELETROPAULO METROPOL ELETR DE SP	414,927 (0.31%)
AUREN PARTICIPACOES	391,026 (0.29%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO - ECOPISTAS	360,168 (0.27%)
CEMIG DISTRIBUICAO	298,700 (0.22%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	278,936 (0.21%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
VLI MULTIMODAL	264,671 (0.20%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	228,351 (0.17%)
RUMO	196,421 (0.15%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	184,208 (0.14%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	168,207 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	157,984 (0.12%)
JALLES MACHADO	154,575 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	108,922 (0.08%)
VTAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	105,484 (0.08%)
CIA DE ELETRIC DO EST DA BAHIA-COELBA	94,289 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	82,746 (0.06%)
ARTERIS	79,116 (0.06%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	71,432 (0.05%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,611 (0.01%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	16,285 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,557 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,187 (0.00%)
EQUATORIAL TRANSMISSORA 8 SPE	1,176 (0.00%)
AGUAS DE TERESINA SANEAMENTO SPE	1,070 (0.00%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	838 (0.00%)
FIDC CREDITAS AUTO XI - Sr	45 (0.00%)
SR9 FIDC IOX I	42 (0.00%)
FIDC EXODUS SN7	18 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	4.31%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	3.83%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.71%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.30%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.22%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.18%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.18%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

Barueri Energia Renovável

Código IF:	BARU11	**% PL:**	3.18%
Devedor:	Barueri Energia renovável	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.80%
Vencimento:	mar/43	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debêntures incentivadas da Barueri Energia Renovável, sociedade responsável pela URE Barueri (SP), a primeira usina de recuperação energética de resíduos do Brasil, empreendimento ligado à Orizon Valorização de Resíduos. A usina transforma resíduos sólidos urbanos em energia limpa e renovável, com capacidade para abastecer cerca de 320 mil habitantes da região de Barueri.

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.17%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.07%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	2.89%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	2.89%
Devedor:	Auren Operações	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.74%
Vencimento:	mar/38	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.

PARAMIS CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMIS CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004